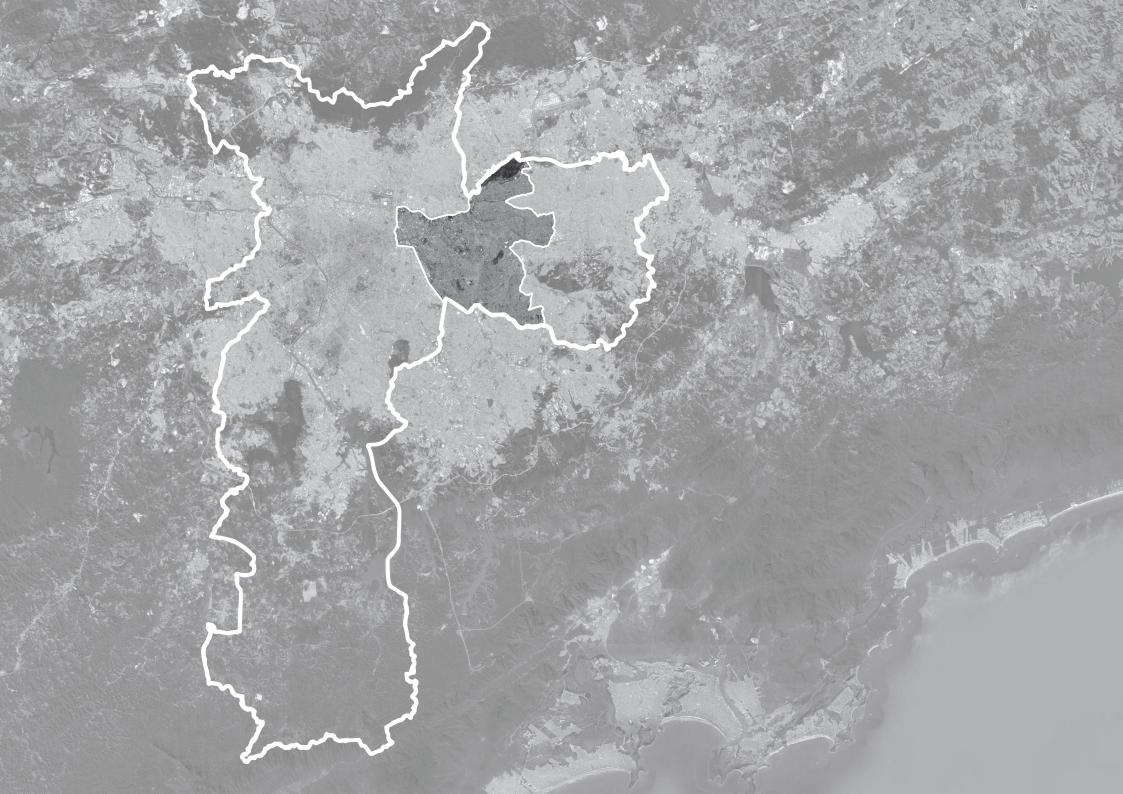


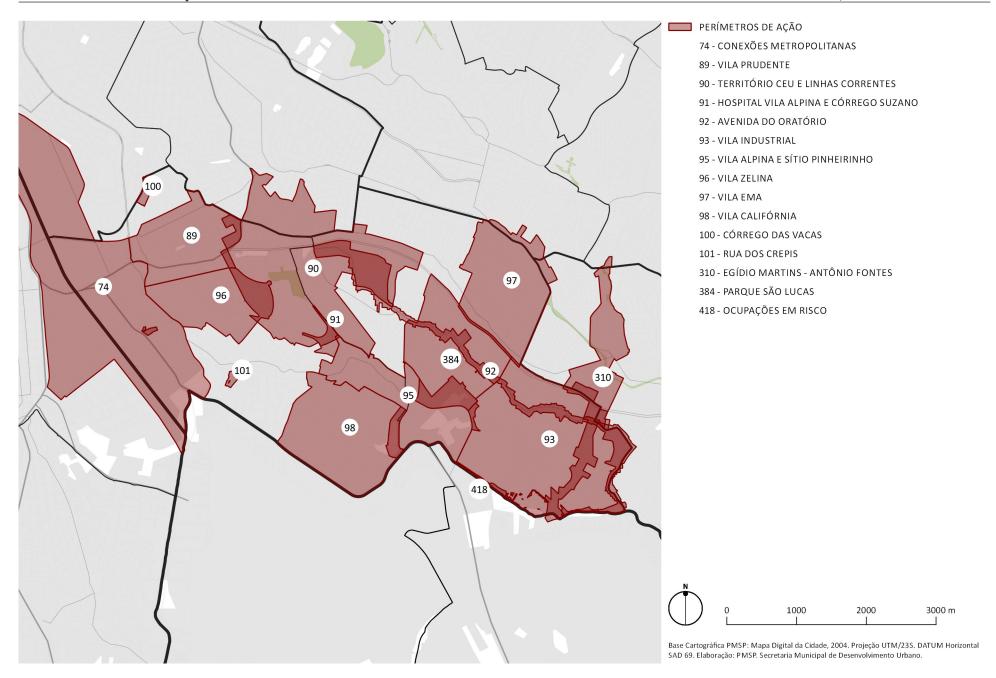
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

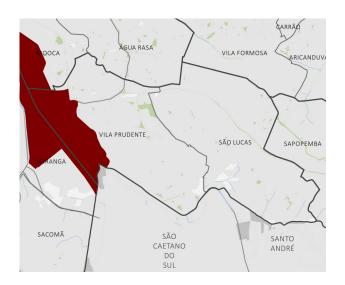
Vila Prudente

Dezembro de 2016









Área compreendida ao longo do eixo ferroviário da linha 10 Turquesa da CPTM e bairros em seu entorno, desde o Viaduto São Carlos até a divisa com o Município de São Caetano do Sul. Abrange a Avenida Presidente Wilson até a Avenida do Estado e a Rua das Juntas Provisárias, englobando parte da Vila Carioca até a Rua Vemag, além da Rua Ibitirama e a Rua Dianópolis, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se como um importante centro de conexões do transporte público, dada a existência da Estação Tamanduateí (linha 2 Verde do Metrô e linha 10 Turquesa da CPTM) e da Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM), para as quais estão previstas novas conexões com linhas planejadas do transporte de alta capacidade (linha 10 Turquesa "Expresso ABC" da CPTM, linha 15 Prata do Metrô e linha 18 Bronze do Metrô).

Apresenta grandes lotes de uso industrial e logístico, quadras extensas (sobretudo na Rua Dianópolis, na Avenida Henry Ford, na Rua Guamiranga e na Avenida Presidente Wilson), grandes equipamentos públicos e privados, tais como o Reservatório de Detenção de Água Guamiranga, o Central Plaza Shopping, o Mooca Plaza Shopping, o Centro de Detenção Provisória Vila Independência e o Hospital Monumento.

Verificam-se nesta área problemas de macrodrenagem (enchentes) e microdrenagem (alagamentos); Ocupações reconhecidas pela Secretaria Municipal de Habitação, tais como Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Jacaraípe e Willin, Favela do Tamanduateí, Barão de Resende e outras ocupações ainda não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu; Conjuntos habitacionais já edificados, tal como a COHAB Cintra Godinho; terrenos destinados à Habitação de Interesse Social (H.I.S.) e Habitação de Mercado Popular (H.M.P.); Lotes públicos e privados subutilizados (terrenos vazios e/ou pouco construídos); Terrenos cujo solo está contaminado. A área também está inserida no Perímetro de Adesão da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí (Setores Vila Carioca, Vila Prudente, Henry Ford e Parque da Mooca) e mantém forte relação com os municípios do ABC, sobretudo com São Caetano do Sul; Há um estudo de implantação do eixo viário metropolitano, ao longo do Córrego dos Meninos, cuja origem é a Avenida do Estado.

Objetivos

• Atender a demanda por equipamentos e serviços

públicos sociais, especialmente de educação;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo-PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região:
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH:
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios



(PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar Centros de Educação Infantil próximos às ocupações Vila Prudente e Jacaraípe, de modo a reduzir demanda;
- Reduzir a vulnerabilidade social nas ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Willin e Jacaraípe;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as indústrias e armazéns na orla ferroviária e para o comércio e serviços existentes na Rua Ibitirama;
- Qualificar o acesso à Estação Ipiranga (linha 10 Turquesa da CPTM) pela Avenida Henry Ford e o acesso à Estação Tamanduateí (linha 10 Turquesa da CPTM e linha 2 Verde do Metrô) pela Rua Guamiranga, de modo a garantir a acessibilidade universal:
- Desenvolver projeto de qualificação de espaços livres na área entre a Rua Montojó e a Rua Vila Prudente com tratamento paisagístico adequado;
- Estimular o uso e a permanência nas praças Salim Lahud, Doutor Heráclito Corrêa de Freitas Neto, Padre Lorenzo Barendense e Brejetuba, com a implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;
- Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Dianópolis (Avenida Dianópolis), para o Parque Linear Córrego dos Meninos (divisa com

São Caetano do Sul) e para as faixas de amortecimento ao longo do Rio Tamanduateí e implantação de área verde com bacia de detenção junto da área verde existente na rua Aida, ações previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;

- Monitorar a contaminação do solo em terrenos ao longo do eixo ferroviário;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados no entorno do Viaduto Grande São Paulo, na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, na Av. Paes de Barros e na Av. Presidente Wilson;
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do córrego da Mooca e na bacia do Rio Tamanduateí. Destaque para o Reservatório de Detenção de Água Guamiranga;
- Prover nova central de triagem e transbordo de resíduos sólidos secos, de modo a estimular o trabalho de cooperativas de reciclagem;
- Garantir melhores condições de travessia da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello de modo a compatibilizar o fluxo de veículos com a mobilidade local de pedestres;
- Estabelecer novas ligações viárias e qualificar aquelas existentes de modo a reduzir o isolamento da área em relação a seu entorno. Destaque para o Viaduto Grande São Paulo (conexão entre Subprefeitura Vila Prudente e Subprefeitura Ipiranga), para a proposta de ligação entre a Av. Henry Ford e a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, para a proposta do corredor metropolitano do ABC, ao longo do Córrego dos Meninos, e para as demais conexões previstas na Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestres e

ciclistas de modo a superar grandes barreiras urbanas (Vd. Grande São Paulo, Vd. Capitão Pacheco Chaves, Rio Tamanduateí, Reservatório de Detenção Guamiranga, Centro de Detenção Provisória Vila Prudente, shopping centers, etc.), melhorando a mobilidade local;

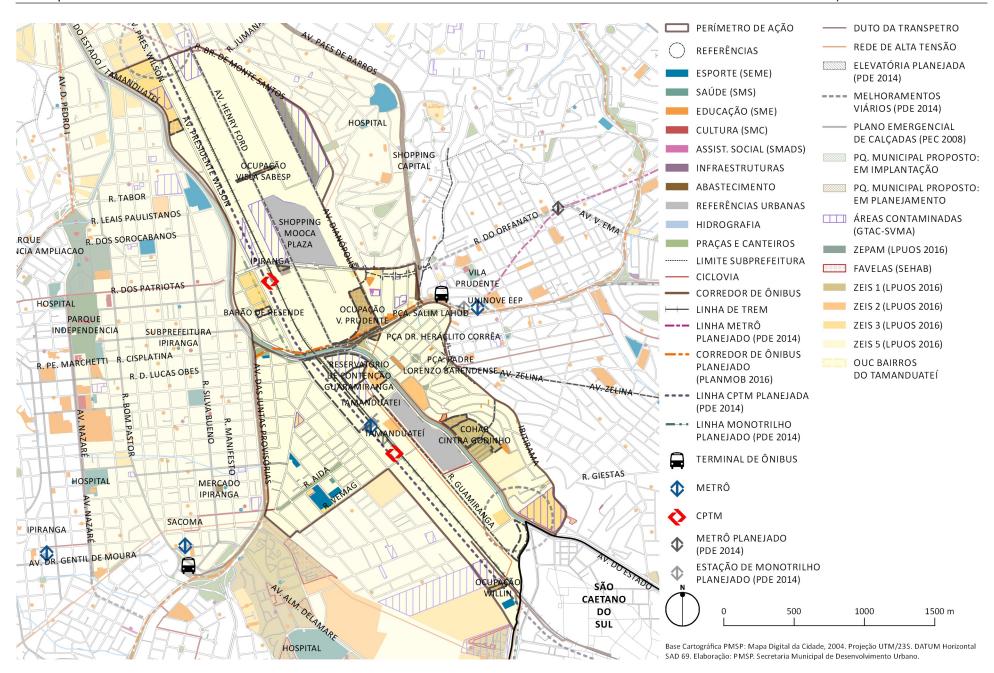
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros. Proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, R. Ibitirama, R. Giestas, R. Costa Barros, Av. São Lucas e Av. do Oratório;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos, prevista a partir da implantação de novos eixos de transporte público (expansão da linha 2 Verde e 15 Prata do Metrô e implantação da linha 18 Bronze do Metrô), ao fluxo de veículos demandado dos usos industriais e logísticos existentes no território;
- Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Viela Sabesp, Vila Prudente, Pacheco Chaves, Ilha das Cobras, Morro do Pel, Barão de Resende, Favela do Tamanduateí, Jacaraípe e Willin;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para ocupações não cadastradas, como a Forte de São Bartolomeu;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em glebas e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados. Destaque para imóveis notificados com PEUC e para áreas ociosas no eixo ferroviário;
- Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estações Ipiranga e Tamanduateí) e o transporte local.

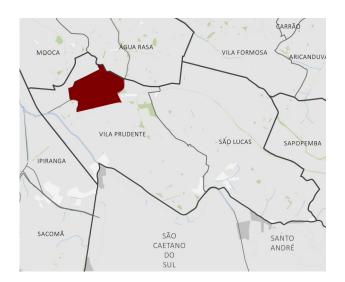


SMPED;SMADS;SMDU;SMDHC;SEME;SEHAB;-SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ARSESP;DAEE;CDHU;CESP;CETES-B;CPOS;CPTM;DERSA;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabesp;ELETROPAULO;METRÔ.





Área compreendida no entorno da Praça Centenário de Vila Prudente e da Estação Vila Prudente (linha 2 Verde e linha 15 Prata do Metrô), desde a Avenida Paes de Barros até a Avenida Salim Farah Maluf e da Rua José dos Reis até a Rua Dante Alighieri. Abrange parte da Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello.

Caracterização

O território caracteriza-se por uma importante centralidade de bairro, concentrando comércios, serviços, instituições de ensino, praças e equipamentos públicos. Destacam-se: Praça Centenário de Vila Prudente, Praça Padre Damião, Praça Carlos Siqueira Neto, Estação Vila Prudente, UBS Vila Prudente, Centro de Acolhida às Pessoas em Situação de Rua, Biblioteca Ricardo Ramos, Universidade Nove de Julho, SENAC Vila Prudente, EMEF República do Paraguay, ETEC José Rocha Mendes, EE

Professor Américo de Moura.

Bem atendida por transporte público, caracteriza-se como um importante ponto de conexão, dada a existência da Estação Vila Prudente do Metrô e do Terminal de Ônibus Vila Prudente, além da previsão da Estação Orfanato do Metrô e do Corredor de Ônibus na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello.

Apresenta grande diversidade de usos, reunindo imóveis residenciais horizontais e verticais, comércio, serviços, armazéns e indústrias leves. Em função das recentes implantações de estações de transporte público de alta capacidade, a área apresentará grandes transformações urbanísticas, sendo boa parte do perímetro enquadrado como ZEU (Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana).

Está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiarse de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Obietivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social:
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Reduzir a vulnerabilidade social na quadra delimitada pela R. Ingaí, R. Imbituba, R. Halionore e R. Indaiá;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para as zonas de centralidade presentes na R. do Orfanato, na R. José dos Reis e na Av. Salim Farah Maluf;
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao



adensamento populacional previsto para a área;

- Qualificar o acesso à Estação Vila Prudente a partir da R. Itamumbuca e a partir da R. Cavour, de modo a permitir o embarque e desembarque de passageiros com segurança e a garantir acessibilidade universal;
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Carlos Siqueira Neto;
- Estimular o uso e a permanência nas praças Padre Damião e Centenário de Vila Prudente, com a implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;
- Aumentar a arborização viária de modo a qualificar o bairro e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana;
- Monitorar a contaminação do solo em lote localizado entre a R. Ibitirama e a R. Ingaí;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, na Av. Paes de Barros e na Praça Padre Damião;
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Córrego da Mooca, canalizado sob a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
- Desenvolver melhores condições de travessia na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello de modo a facilitar a mobilidade local de pedestres. Destaque para o edifício da Estação Vila Prudente como barreira urbana neste trecho;
- Estabelecer novas ligações viárias e qualificar aquelas existentes como a abertura de via entre a R. Saquarema e a R. Ibitirama no prolongamento da R. do Orfanato e também o alargamento da R. Ibitirama, entre a Praça Doutor Heráclito Corrêa de Freitas Neto e a Praça Padre Lourenço Barendense, ambas previstas na Operação

Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí;

- Gerir a mobilidade regional existente na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, integrante do mini anel viário do Município de São Paulo, de modo a organizar o fluxo de veículos de passeio, de ônibus (corredor de ônibus previsto) e de veículos de carga;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga demandados dos usos industriais e logísticos existentes no território;
- Estimular o desenvolvimento de projeto habitacional em terreno delimitado como ZEIS-3, localizado entre a R. Ibitirama, R. Indaiá e R. Ingaí;
- Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estação Vila Prudente) e o transporte local. Destaque para a necessidade de adequação do Terminal de Ônibus Vila Prudente.

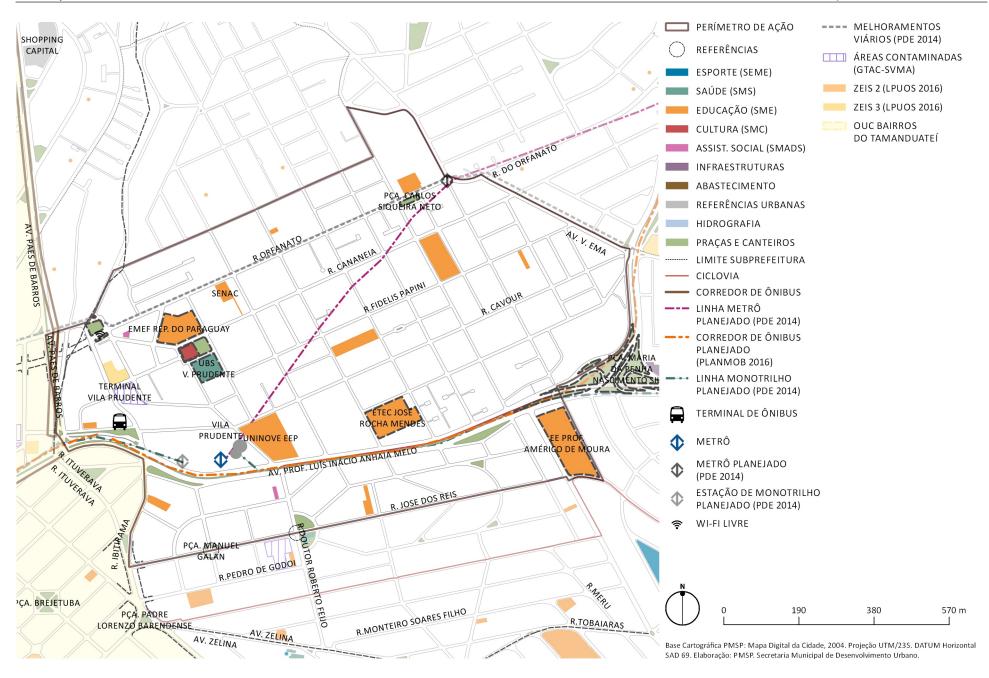
Secretarias Envolvidas

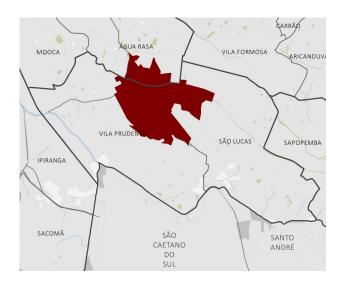
CGM;SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SM-DU;SF;SEHAB;SIURB;SMSU;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;llume.CETESB;CPOS;EMTU;METRÔ.







Área compreendida pelo Território CEU Vila Alpina e pelo entorno da antiga Fábrica das Linhas Correntes, desde o Jardim Avelino até o Jardim Independência e da Vila Santa Clara até a Vila Alpina. Abrange parte da Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello, parte da Avenida Vila Ema, Avenida Francisco Falconi, Avenida Jacinto Menezes Palhares, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se pelo agrupamento de equipamentos públicos de grande relevância para o território de Vila Prudente e para a macrorregião Leste 1 como um todo. Destacam-se: CEU Vila Alpina, SENAI Humberto Reis Costa, Parque Ecológico Professora Lydia Natalizio Diogo, Crematório Vila Alpina, Cemitério São Pedro e Hospital Estadual Vila Alpina Henrique Altimeyer, além da Estação Oratório (linha 15 Prata do Metrô), em

frente à sede da Subprefeitura Vila Prudente.

Nesta área localizam-se também dois grandes terrenos com arborização densa e preservada, sendo eles: área do Parque Vila Ema (em planejamento) e área do Parque Linhas Correntes (em planejamento), sendo esta última remanescente da antiga Fábrica das Linhas Correntes, localizada ao lado do atual Pátio Oratório do Metrô.

O território é composto por bairros heterogêneos, sendo o Jardim Avelino exclusivamente residencial, outros com usos mistos de comércio, serviços e residências (incluindo também habitação de interesse social), como Vila Santa Clara e, por fim, o Jardim Independência, bairro de usos mistos que inclui também indústrias e armazéns e as ocupações Jacinto Palhares e Jardim Independência.

Parte da área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social:
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de

empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo-PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo -PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH:
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios



(PEUC);

• Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar Centro de Referência da Assistência Social no Jardim Independência, de modo a reduzir a demanda por tal equipamento;
- Reduzir a vulnerabilidade social nas ocupações Jacinto Palhares e Jardim Independência;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território como as indústrias e armazéns no Jardim Independência e as centralidades comerciais na Av. Zelina, na Av. do Oratório e na Av. Vila Ema;
- Potencializar o Território CEU Vila Alpina como qualificador das áreas públicas e articulador de um sistema de espaços livres e de equipamentos, públicos e/ou privados. Destaque para o potencial da quadra localizada entre a Av. Francisco Falconi, R. José Jeraissati, Av. Jacinto Menezes Palhares e Av.Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao adensamento populacional previsto para a área, como as quadras no Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU);
- Qualificar as principais vias estruturais existentes: Av.do Oratório, Av. Vila Ema e Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
- Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana no entorno do Pátio de Manobras Oratório do Metrô e no entorno da sede administrativa da

Subprefeitura;

- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Pedro Paulo Correa;
- Estimular o uso e a permanência nas praças Levi Carneiro, Joaquim Rodrigues, Manuel Marinho e Vila Graciosa, Alcides Franco de Lima, Doutor Adail Nunes da Silva e São Pedro Apóstolo, com implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;
- Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana.
 Destaque para o Parque Vila Ema (Av. Vila Ema) e para o Parque Linhas Correntes (Av. do Oratório), ambos previstos no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14);
- Monitorar a contaminação do solo em lote localizado entre a Av. Alberto Ramos, R. Manuel Sequeira e Sá, R. Santana do Araguaia e R. Doutor Dino;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados nas imediações da Praça Maria da Penha Nascimento Silva e nas imediações da Estação Oratório;
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Córrego da Mooca, canalizado sob a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
- Conciliar o funcionamento e a logística do Ecoponto Anhaia Mello ao uso do solo existente no território em seu entorno;
- Melhorar a acessibilidade local e as conexões entre a subprefeituras Mooca e Vila Prudente nas ruas Manuel da Costa, R. Lessing e R. Domingos Afonso;
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com proposta de linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do

Oratório;

- Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local. Destaque para o percurso entre a Vila Zelina/Jardim Avelino e Jardim Independência;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território da Av. Jacinto Menezes Palhares, R. Susana, R. Marcelo Müller, R. Secundino Domingues e também nas imediações da Av. Salim Farah Maluf;
- Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Jacinto Palhares e Jardim Independência;
- Estimular o desenvolvimento de projeto habitacional em terrenos delimitados como ZEIS-3 na Vila Santa Clara e terreno delimitado como ZEIS-5 no Jardim Avelino;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em glebas e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados. Destaque para imóvel notificado com PEUC na Avenida Vila Ema;
- Garantir o conforto e a segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade (Estação Oratório) e o transporte local.

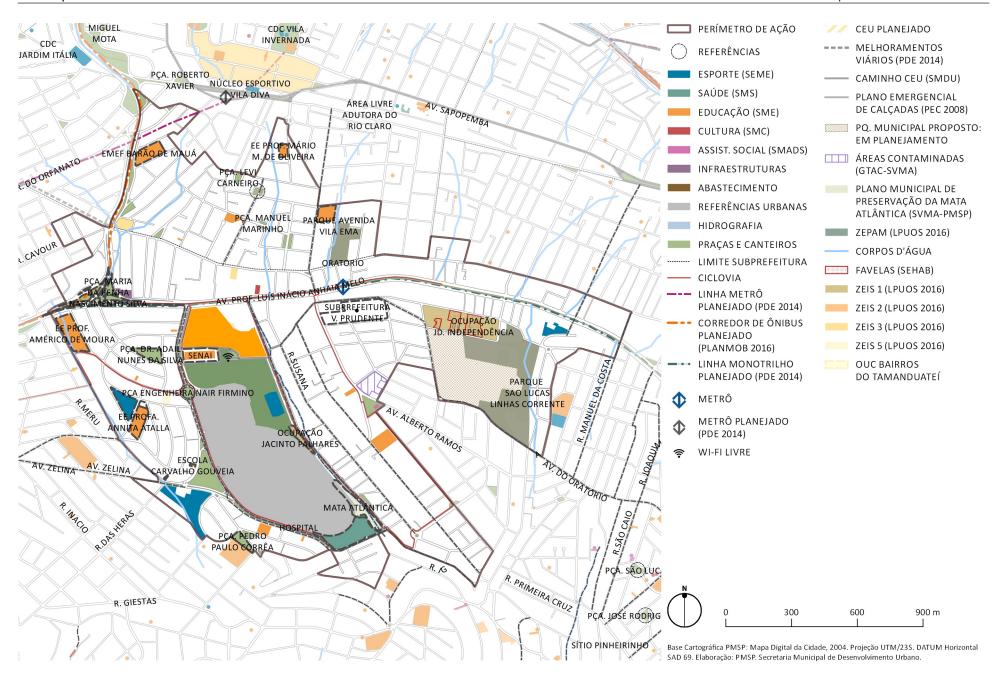
Secretarias Envolvidas

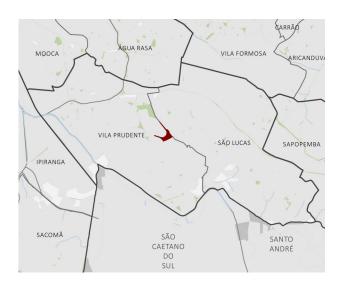
CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SES;SF;SIUR-B;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SM-SU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanis-mo;FUNDURB.ARSESP;CPS;DAEE;CETESB;CPOS;EMAE;EM TU:METRÔ.







Área compreendida no entorno do Hospital Estadual Vila Alpina Henrique Altimeyer e do terreno público por onde passa o Córrego Suzano. Abrange parte da Avenida Francisco Falconi, a Rua José Jeraissati, parte da Avenida Brumado de Minas e parte da Avenida Jacinto Menezes Palhares.

Caracterização

O Hospital Vila Alpina- complexo equipamento de saúde pública do Governo do Estado, de escala regional - está localizado na R. José Jeraissati, no Bairro Vila Alpina. Esta via é composta por três quadras e é também bastante estreita para o fluxo de pedestres, de ônibus e de veículos de passeio que comporta.

Em função do hospital, a via tem um grande fluxo de pedestres e de usuários do transporte público, que têm como objetivo usar as dependências do hospital.

Além disto, também é significativo o uso desta via como passagem para o transporte público e para o transporte individual entre os bairros Vila Alpina e Jardim Avelino, no distrito Vila Prudente, e o bairro Jardim Independência, no Distrito São Lucas, sendo difícil tal conexão através de outras vias próximas, o que causa intenso tráfego de veículos neste trecho.

A R. José Jeraissati possui declividade moderada entre a cota mais baixa, no cruzamento com a Av. Brumado de Minas - onde há o Córrego Suzano, não canalizado - e a cota mais alta, no cruzamento com a Av. Francisco Falconi, sendo que em ambas extremidades da rua existem ciclovias, mas não nela própria. As calçadas não são acessíveis, sendo o passeio do lado do hospital muito estreito e com diversos obstáculos (telefones públicos, árvores, postes de iluminação, etc.), enquanto do outro lado (onde estão os imóveis residenciais e comerciais) a diferença de nível na calçada a cada lote (passeio em degraus) cria obstáculos principalmente ao portador de necessidades especiais e aos idosos. A arborização viária concentra-se do lado do hospital, sendo o outro lado bastante impermeabilizado e com construções predominantemente de baixo padrão.

O eixo formado pela Av. Brumado de Minas e pela Av.Jacinto Menezes Palhares, por sua vez, é adjacente a uma área pública por onde passa o Córrego Suzano, o qual é margeado por bosque heterogêneo denso remanescente de Mata Atlântica, conforme o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

Diretrizes

• Transformar a paisagem urbana da Rua José Jeraissati a partir da relação do edifício do Hospital Henrique



Altimeyer com seu entorno;

- Preservar o fragmento residual de Mata Atlântica existente ao longo do Córrego Suzano, classificado como bosque heterogêneo no Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios da R. José Jeraissati de modo a garantir acessibilidade universal, fluxo organizado do transporte público e acesso seguro dos pedestres ao Hospital Henrique Altimeyer;
- Redesenhar o leito carroçável e os passeios do eixo da Av. Brumado de Minas e Avenida Jacinto Menezes Palhares de modo a qualificar o ambiente dos espaços livres ao longo do Córrego Suzano;
- Reorganizar o trânsito no entorno de modo a permitir rotas alternativas para o fluxo de veículos de passeio tráfego de passagem entre os bairros Vila Alpina e Jardim Avelino, no Distrito Vila Prudente, e o bairro Jardim Independência, no Distrito São Lucas;
- Conectar a ciclovia da Av. Francisco Falconi com a ciclovia da Av. Brumado de Minas, articulando a rede cicloviária local;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território. Destaque para a Av. Jacinto Menezes Palhares.

Secretarias Envolvidas

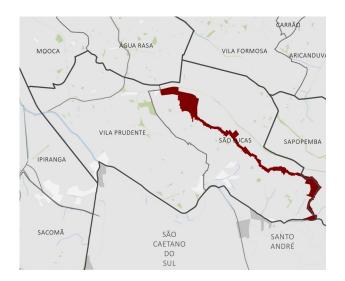
SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SMSU;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;I-lume.ARSESP;CPS;DAEE;CETESB;CPOS;EMTU;Sabesp.







Área compreendida ao longo da Avenida do Oratório, desde seu início na Avenida Alberto Ramos até seu término no Ribeirão do Oratório, divisa com o Município de Santo André. Abrange todos os lotes lindeiros a esta via.

Caracterização

O território caracteriza-se pela alternância de diversos usos do solo ao longo da Av. do Oratório, agrupando residências horizontais, verticais, ocupações de moradia, comércios, serviços, indústrias e armazéns, usos institucionais (públicos e privados), áreas verdes e outros. A Avenida do Oratório é um importante eixo de transporte público devido aos ônibus que nela circulam, inclusive para linhas intermunicipais da EMTU, uma vez que a via é estratégica para a conexão com o Município de Santo André. Entretanto, por possuir uma caixa viária menor que

aquela necessária para o fluxo existente de veículos, faz-se necessário melhoramentos a fim de atender as demandas por transporte público regional e metropolitano.

A Av. do Oratório é também estratégica na mobilidade local, pois é uma das poucas vias do tecido urbano do Distrito São Lucas capaz de conectar diferentes bairros entre si e, dessa forma, caracteriza-se como uma centralidade linear para este distrito.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer:
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes:
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB:

- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

- Reduzir a vulnerabilidade social na ocupação Jardim Independência;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e servicos ao longo de toda a Av. do Oratório;
- Potencializar a Av. do Oratório como qualificadora dos lugares públicos e articuladora de um sistema de espaços livres e de equipamentos públicos e privados;
- Qualificar os espaços públicos de modo a compatibilizar ruas, calçadas, praças e equipamentos públicos ao fluxo de pedestres, de bicicletas, de ônibus e de veículos existente na Av. do Oratório;
- Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para o Parque Linhas Correntes, previsto no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14);
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça 21 de Março como equipamentos de ginástica para a terceira idade nestes espaços públicos;
- Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana no entorno do Pátio de Manobras Oratório do Metrô e no entorno da sede administrativa da Subprefeitura:
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados nas imediações da Estação Oratório;



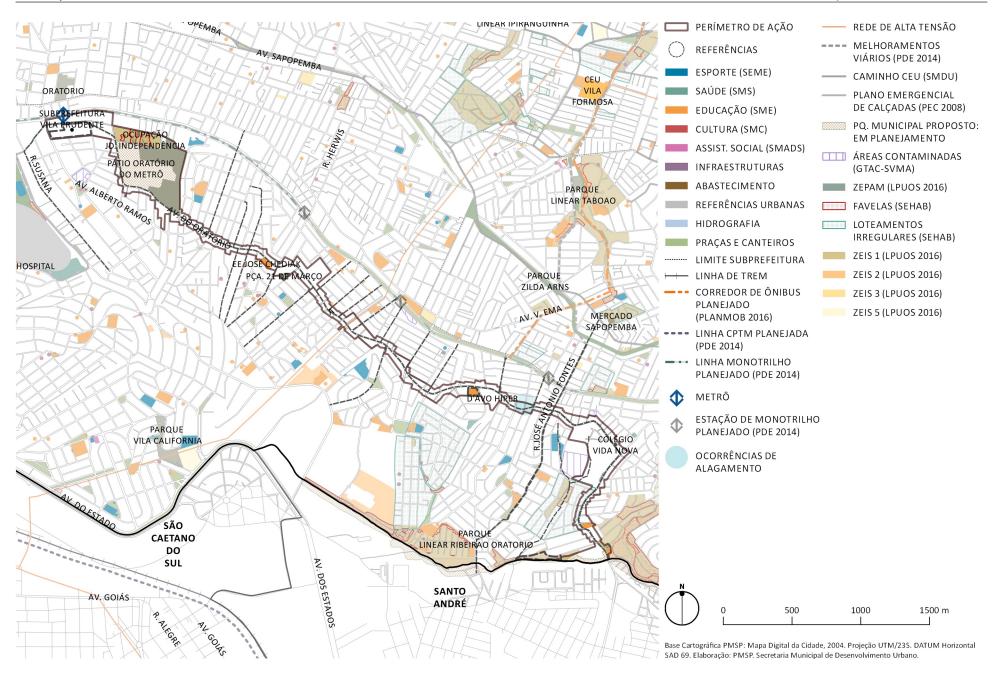
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Ribeirão do Oratório:
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a Av. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15 Prata do Metrô. Destaque para as ruas: R. Manuel da Costa, R. Joaquim Abreu Luz, R. Francisco Fett, R. Lótus, R. Barlavento, R. Doutor Camilo Haddad, R. Monsenhor São José de Azevedo, Rua João Manoel de Matos, Rua Otavio Alves Dundas, Rua Nova Timboteua, R. Ancigal do Piauí e R. José Antonio Fontes:
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a R. Costa Barros. Destaque para as ruas: R. São Caio, Av. São Lucas, R. Gaspar Barreto e R. Antonio Marques Julião;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local para os moradores da área. Destaque para o entorno do Pátio Oratório do Metrô;
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros com proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território. Destaque para o Jardim Independência e para a Vila Industrial, próxima à divisa com Santo André;
- Desenvolver plano de urbanização referente à ocupação Jardim Independência.

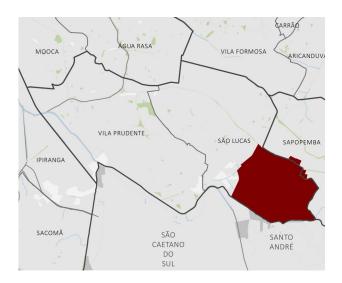
CGM;SDTE;SEHAB;SIURB;SMDU;SMPED;SMSP;SMT;SV-MA

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;llume;SP Obras;SP TRANS;FUN-DURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CESP;CETESB;CPOS;E-MAE;EMPLASA;EMTU;METRÔ;Sabesp.







Área compreendida pelo bairro Vila Industrial e seu entorno, desde a Rua Costa Barros / Rua Vitória do Mearim / Rua Monsenhor São José de Azevedo até a Avenida do Oratório, na divisa com Subprefeitura Sapopemba, e da Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello até o Ribeirão do Oratório, divisa com Santo André. Abrange a Rua Serra Redonda, Rua Salvador Mota, Avenida Morais Costa, Rua José Antônio Fontes. entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se por alta vulnerabilidade social, como também apresenta a maior demanda por equipamentos sociais na Subprefeitura Vila Prudente.

Apresenta setores densamente habitados, assentamentos precários, loteamentos irregulares, ocupações em área de risco geológico ao longo do Ribeirão Oratório

(Mangue, São Nicolau, Barbeiro de Sevilha e Parque Pereira), ocupações ao longo do córrego Água Vermelha (Vila Industrial e Juruva), e a Ocupação André da Cunha Fonseca, no Córrego Lucas de Camargo.

A Av. do Oratório, sobretudo no trecho entre a R. Ingarana e a R. José Antônio Fontes, apresenta um caráter de centralidade de bairro, reunindo comércio e serviços locais para os bairros Jardim Guairacá, Parque Residencial Oratório, Vila IVG, Vila Nova Paulicéia, Vila Miami, entre outros, ao passo que o entorno da R. Costa Barros apresenta um caráter industrial marcado por grandes lotes e presença de diversas indústrias e armazéns ali instalados.

Estão em obras duas novas estações da linha 15 Prata do Metrô, sendo elas Camilo Haddad e Vila Tolstoi, o que provocará grandes transformações urbanísticas, sobretudo entre a A. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e a A. do Oratório. A área também conta com um grande fluxo de passagem entre a Subprefeitura Vila Prudente e o Município de Santo André pela R. Costa Barros e pela Av. do Oratório, importantes conexões viárias na região e por onde transitam ônibus entre os municípios.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento

econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo-PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC):
- Melhorar a segurança pública local.



Diretrizes

- Implantar Centros de Educação Infantil, Centros de Referência da Assistência Social e Unidades Básicas de Saúde próximos aos setores de alta vulnerabilidade social, de modo a reduzir demanda por tais equipamentos;
- Implantar a Casa de Cultura do Jardim Panorama e a Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI), atendendo as reivindicações da população local;
- Reduzir a vulnerabilidade nas ocupações Mangue,
 São Nicolau, Barbeiro de Sevilha, Parque Pereira, Vila
 Industrial, Juruva, André da Cunha Fonseca e nos demais
 setores censitários de alta vulnerabilidade social;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território considerando o comércio e serviços existentes ao longo da A. do Oratório e de parte da R. Costa Barros;
- Potencializar a Av. do Oratório como qualificadora dos lugares públicos e articuladora de um sistema de espaços livres e de equipamentos, públicos e privados;
- Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Rua Solar dos Pinheiros;
- Estimular o uso e a permanência nas praças Vicente Santos Garrido, Luis Augusto Canteiro e Sônia Aparecida de Lima, como equipamentos de ginástica para a terceira idade nesses espaços públicos;
- Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destague para o Pargue Linear Ribeirão do Oratório,

previsto no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14), e para terreno ocioso entre a R. Manduruvá e R. Arctotis, no Jardim Guairacá;

- Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana no entorno dos córregos Lucas de Camargo, Água Vermelha e afluentes, compatibilizando o respeito ao meio ambiente com o direito à moradia adequada;
- Monitorar a contaminação do solo em terreno localizado entre Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e R. Monsenhor São José de Azevedo e em terreno na R. Pascoal Ranieri Mazzilli;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados na R. Núbia, na R. Fruta de Guariba, na R. Cachoeira Nova Vida e na R. Três Lagoas;
- Solucionar problema de macrodrenagem (enchentes) verificado na bacia do Ribeirão do Oratório;
- Conciliar o funcionamento e a logística do Ecoponto São Lucas ao uso do solo urbano existente no território em seu entorno;
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15 Prata do Metrô, em especial a R. Monsenhor São José de Azevedo, R. João Manoel de Matos, R. Otávio Alves Dundas, R. Nova Timboteua, R. Ancigal do Piauí e R. José Antonio Fontes;
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a R. Costa Barros, como a R. Vitória do Mearim, R. Erva Imperial e R. Antônio Margues Julião;
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros com proposta para linha de ônibus circular cujo

trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;

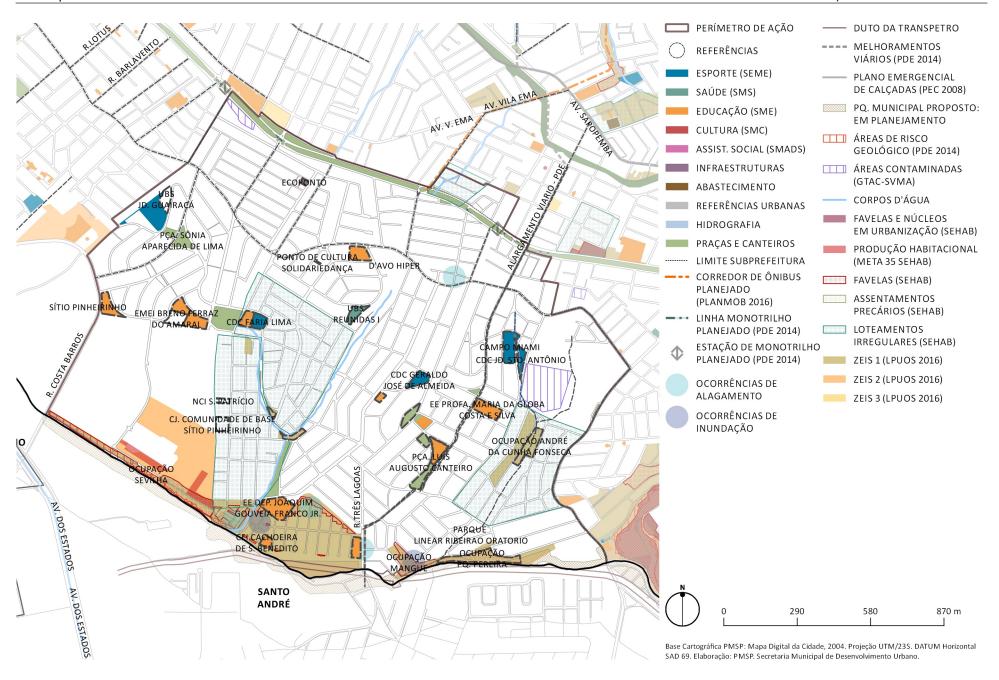
- Atender a Ocupação Coral e a Ocupação Barbeiro de Sevilha com linhas de ônibus na R. Serra Redonda, R. Salvador Mota e Av. do Oratório;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestre, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local, compatibilizando a circulação dos diferentes modais principalmente com o fluxo de veículos de carga demandados pelos usos industriais e de logística existentes. Destaque para as ruas Costa Barros, R. Murta do Campo, R. Serra Redonda e Salvador Mota, próximo à divisa com o Município de Santo André, bem como a área de grandes condomínios na Av. do Oratório, entre a R. Pascoal Ranieri Mazzilli e R. Caetano Fiorese;
- Desenvolver planos de urbanização referentes às ocupações Mangue, São Nicolau, Barbeiro de Sevilha, Parque Pereira, Vila Industrial, Juruva, André da Cunha Fonseca;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para terrenos demarcados como ZEIS-2 e ZEIS-3 bem como para produção habitacional planejada na R. Barbeiro de Sevilha e na R. Serra Redonda;
- Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade proposto (Estações Camilo Haddad e Vila Tolstoi) e o transporte local.

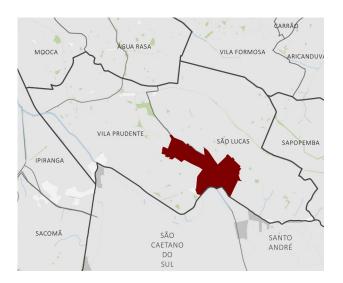


CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SES;SF;SIUR-B;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SM-SU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;-FUNDURB.ARSESP;DAEE;CETESB;CPOS;E-MAE;EMPLASA;EMTU;METRÔ;Sabesp.





Área compreendida ao longo da Rua Costa Barros e quadras em seu entorno, desde a Igreja Nossa Senhora do Carmo até seu término no Ribeirão do Oratório, fazendo divisa com o Município de Santo André. Abrange os bairros Vila Alpina e Sítio Pinheirinho, este último limitando-se com o Município de São Caetano do Sul.

Caracterização

O território caracteriza-se pela Avenida Costa Barros, que conecta o Distrito Vila Prudente e o Distrito São Lucas, sendo esta via uma importante centralidade de comércio e de serviços para a área.

Na porção oeste do perímetro situa-se a Vila Alpina, que concentra a maior parte das atividades comerciais e serviços da área. Destaca-se a presença da Igreja Nossa Senhora do Carmo e seu entorno como uma centralidade local.

Na porção leste, após a R. Gaspar Barreto, situa-se o Sítio Pinheirinho, bairro que apresenta usos mistos de imóveis residenciais horizontais, conjuntos habitacionais verticais, indústrias, armazéns, pequenos comércios e serviços locais, glebas não ocupadas, equipamentos sociais, entre outros.

A área compreendida entre a Av. Engenheiro Thomaz Magalhães, R. Gaspar Barreto, R. Costa Barros, Ribeirão do Oratório e R. São Raimundo é um território que necessita de qualificação da urbanização, pois apresenta uma série de espaços livres residuais, ocupação do solo fragmentada e desconexa, córregos e faixas de domínio a qualificar paisagisticamente e poucos equipamentos sociais.

Parte da área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de

empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer:
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centros de Educação Infantil e Centros de Referência da Assistência Social próximos aos setores de alta vulnerabilidade social, de modo a reduzir demanda por tais equipamentos;



- Reduzir a vulnerabilidade social em setores censitários ao longo da R. Costa Barros e especialmente no Sítio Pinheiro;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da R. Costa Barros e para as indústrias e armazéns no Sítio Pinheirinho;
- Potencializar a R. Costa Barros como qualificadora de espaços públicos e articuladora de um sistema de áreas livres e de equipamentos públicos e privados;
- Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na R. Costa Barros, próximo à Igreja Nossa Senhora do Carmo. Destaque para equipamentos de ginástica para a terceira idade em espaços públicos;
- Ofertar novas áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana, como na faixa de domínio da linha de alta tensão no Sítio Pinheiro e no terreno ocioso na R. Costa Barros, esquina com R. Príncipe da Beira, na Vila Alpina;
- Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana na R. Costa Barros e nos espaços residuais existentes no interior do Sítio Pinheirinho. Destaque para o córrego próximo à R. Murta do Campo, o córrego da Av. Engenheiro Thomaz Magalhães e a faixa de domínio da linha de alta tensão;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados na R. Costa Barros, altura do Ribeirão do Oratório (divisa com Santo André);

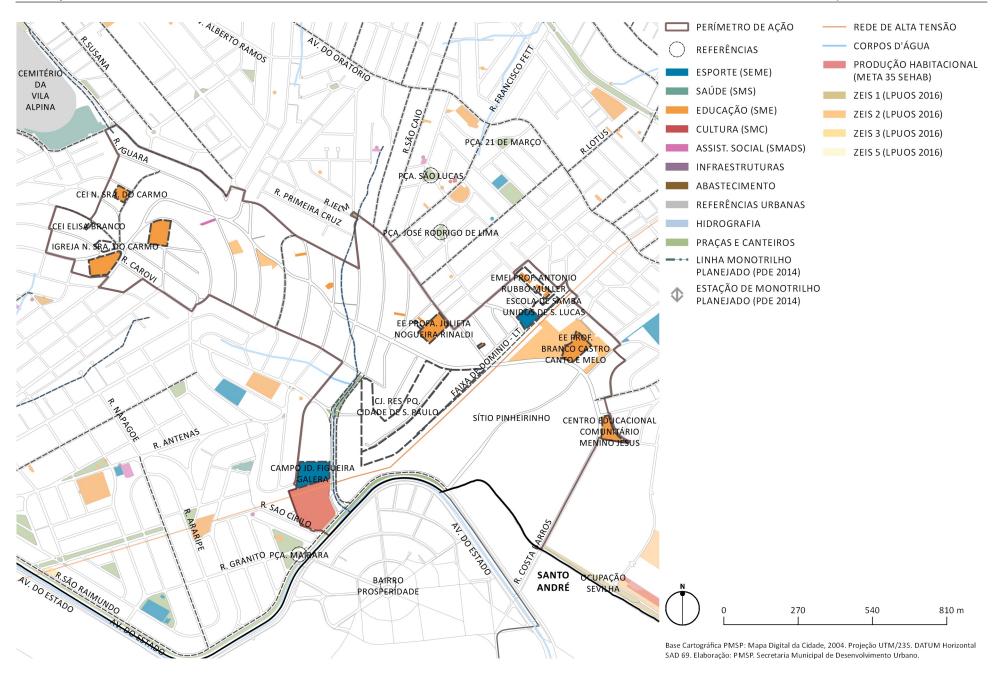
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Ribeirão do Oratório e na bacia do Rio Tamanduateí;
- Qualificar os principais percursos transversais à R. Costa Barros que permitem a conexão com a Av. do Oratório, como as ruas Gaspar Barreto, Av. São Lucas, R. São Caio e R. Antônio Marques Julião;
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestres, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local, compatibilizando a circulação dos diferentes modais principalmente com o fluxo de veículos de carga demandados pelos usos industriais e de logística existentes. Destaque para a área da Rua Costa Barros, Rua Murta do Campo, Avenida Engenheiro Thomas Magalhães e Rua São Raimundo, no Sítio Pinheirinho;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para o terreno demarcado como ZEIS-5 na R. São Raimundo com Av. Engenheiro Thomaz Magalhães e para terrenos não edificados demarcados como ZEIS-2;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados, como o imóvel sem uso (antigo posto de gasolina) na R.Costa Barros entre a R. São Lourenço e a R. Gaspar Barreto.

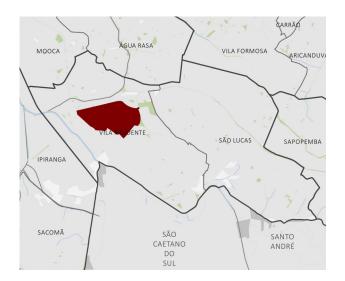
CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SF;SIURB;S-MADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SMSU;SMT.

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;FUNDURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CD-HU;CESP;CETESB;CPOS;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabesp.







Área compreendida no entorno da Praça República Lituana e da Avenida Zelina, desde a Rua Ibitirama até a Avenida Francisco Falconi e da Rua José dos Reis até a Rua dos Ciclames. Abrange parte da Rua Pinheiro Guimarães, parte da Rua Doutor Roberto Feijó, parte da Rua das Heras, entre outras.

Caracterização

O território do bairro Vila Zelina caracteriza-se por forte influência cultural do leste europeu, região de origem dos imigrantes que auxiliaram o desenvolvimento da área, tais como búlgaros, croatas, eslovacos, húngaros, lituanos, poloneses, trechos, romenos, russos e ucranianos.

A associação dos moradores do bairro (AMOVIZA -Associação dos moradores e comerciantes do bairro de Vila Zelina) busca resgatar as tradições culturais da região por meio da realização de eventos culturais periódicos, como a comemoração do Dia do Imigrante do Leste Europeu e a Feira Cultural Leste Europeia de São Paulo. A comunidade local demonstra forte interesse em resgatar as referências culturais do bairro, com destaque para a gastronomia, artesanato, folclore, costumes e cultura dos imigrantes e de seus descendentes.

Existem importantes vias que concentram comércios e serviços, como a Av. Zelina, R. Ibitirama e R. José dos Reis, assim como áreas verdes e instituições de importante valor cultural, como a Praça República Lituana e a Igreja São José da Vila Zelina.

Conta com uma boa rede de serviços setoriais, como instituições de ensino públicas e privadas, clube da comunidade (CDC), equipamentos de assistência social, de saúde, etc.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura e de lazer e esportes;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento

econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados aos pólos atrativos, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Implantar Centro Cultural Vila Zelina com finalidade de preservar o acervo histórico do bairro, resgatar a memória afetiva dos moradores com o território, promover cursos de idiomas, palestras, workshops e ofertar espaços de biblioteca e midiateca:



- Implantar ambiente cênico para performances artísticas e culturais do bairro, tais como danças folclóricas, concertos musicais, apresentações de corais e teatro ao ar livre;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da R. Ibitirama, da R. dos Ciclames, da Av. Zelina e da R. José dos Reis;
- Potencializar a Av. Zelina como qualificadora dos espaços públicos e articuladora de um sistema de áreas livres e de equipamentos públicos e privados;
- Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos, tais como: Av. Zelina, Praça República Lituana, R. Pio Ragazinskas, R. Tobaiaras e R. Pinheiro Guimarães;
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça República Lituana, na Praça Manuel Galan e na Praça Santa Helena. Destaque para equipamentos de ginástica para a terceira idade nesses espaços públicos;
- Incorporar a AMOVIZA como agente participante e consultivo das ações direcionadas à área;
- Incluir a Vila Zelina no circuito turístico cultural de São Paulo, reconhecendo a importância da comunidade imigrante do centro-leste europeu e dos países bálticos no desenvolvimento do município;
- Incorporar comunicação visual temática da cultura do leste-centro europeu e dos países bálticos ao mobiliário urbano (bancos, telefones públicos, lixeiras, painéis, etc.), caracterizando o espaço da Vila Zelina por elementos culturais típicos dos países de origem dos imigrantes;

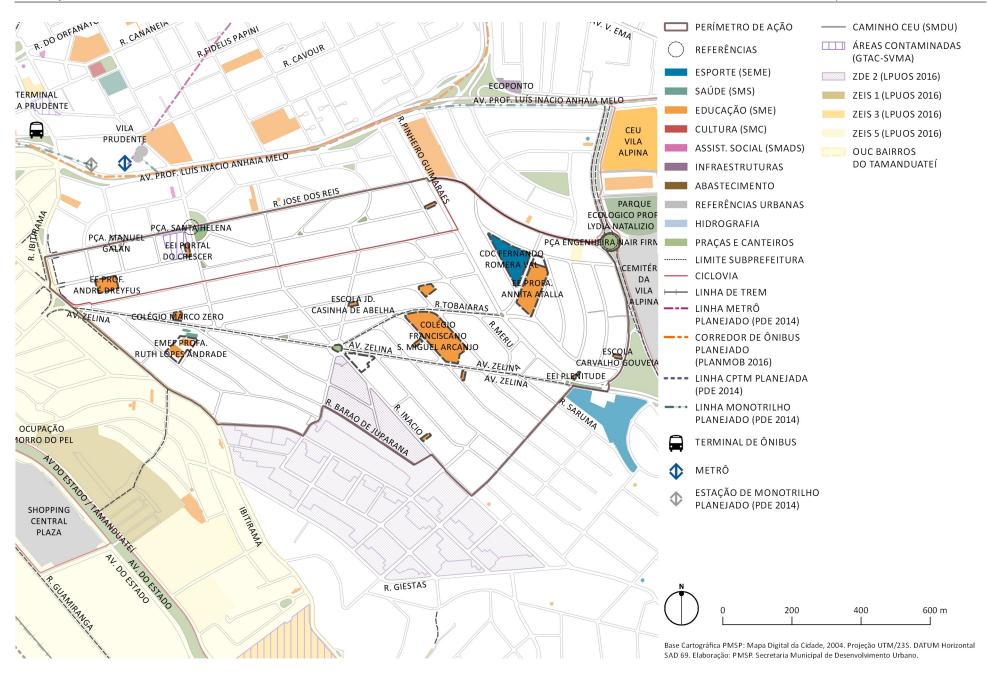
- Solucionar problema de microdrenagem (alagamentos) verificado na R. Monteiro Soares Filho com R. Meru;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território;
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, a R. Ibitirama, a R. Giestas, a R. Costa Barros, a Av. São Lucas e a Av. do Oratório;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para o terreno demarcado como ZEIS-5 na R. Mario Augusto do Carmo;
- Monitorar a contaminação do solo em lote localizado na R. Doutor Pedro de Godói, próximo à R. Doutor Roberto Feijó;
- Garantir conforto e segurança pública no percurso a rede de transporte de alta capacidade (Estação Vila Prudente) e o entorno da Praça República Lituana.

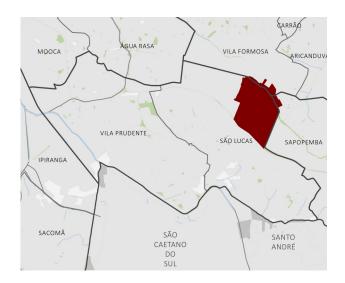
CGM;SDTE;SECOM;SEHAB;SEME;SF;SIUR-B;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMRIF;SMS;SM-SP;SMSU;SMT.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;Ilume;SP Negócios;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;SP Urbanismo;FUNDURB.CPETUR;CONDEPHAAT.







Área compreendida pelo bairro Vila Ema e seu entorno, desde a Rua Herwis / Rua Luis Pucci / Rua Atílio Perrela até a Rua Juiz de Fora e da Avenida Sapopemba até a Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello. Abrange parte da Rua Solidônio Leite, parte da Rua Uhland e parte da Avenida Vila Ema, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se como um bairro de usos mistos no qual predominam casas e sobrados residenciais, mas que recentemente tem sido alvo de uma intensa e rápida transformação da paisagem urbana em função de lançamentos imobiliários de edifícios residenciais, próximos à Av. Sapopemba e próximos à Av. Vila Ema. Destaca-se também a Ocupação Amadeu, na R. André Francisco Xavier, como uma questão habitacional.

A Vila Ema apresenta ruas com forte atividade de comércio e serviços, em destaque a R. Herwis, R. Solidônio Leite e Av. Sapopemba.

O bairro conta também com significativo conjunto de praças e áreas verdes, além de uma boa rede de equipamentos de educação, saúde, e esporte, embora não existam significativos equipamentos de cultura no território.

Em função da construção da Linha 15 Prata do Metrô, a Vila Ema terá duas estações na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello (Estação São Lucas, na R. Francisco Fett, e Estação Camilo Haddad, na R. Doutor Camilo Haddad), espera-se um adensamento populacional ainda maior para a área, sobretudo em sua porção mais baixa, entre a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e a R. Uhland.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação, de assistência social e de cultura;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer:

- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar Centro de Educação Infantil e Centro de Referência da Assistência Social próximos à ocupação Amadeu, de modo a reduzir demanda por tais equipamentos;
- Implantar Centro de Cultura Vila Ema, de modo a atender a demanda da população no Distrito São Lucas como um todo;
- Reduzir a vulnerabilidade social na Ocupação Amadeu



e nos demais setores censitários de alta vulnerabilidade;

- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da R. Herwis, da R. Solidônio Leite e da Av. Sapopemba;
- Potencializar a Av. Vila Ema, a R. Uhland e a R. Solidônio Leite como qualificadoras dos espaços públicos e articuladoras de um sistema de áreas livres e de equipamentos, públicos e privados;
- Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Alberigo Gentili, na Praça Virgílio Lúcio e na Praça Joaquim Lopes Guimarães, com ênfase para equipamentos de ginástica para a terceira idade em espaços públicos;
- Desenvolver projetos paisagísticos para áreas verdes de modo a qualificar o bairro e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para a faixa de domínio da linha de alta tensão e a integração com o Parque Municipal Linear Zilda Arns Fase II, que tem seu início na R. Juiz de Fora;
- Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana. Destaque para a faixa de domínio da linha de alta tensão existente;
- Monitorar a contaminação do solo em lote localizado entre a Av. Sapopemba e a R. Germino Gomes da Silva;
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e na Av. Sapopemba;
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes)

- verificados na bacia do Córrego da Mooca, canalizado sob a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. Vila Ema que permitem a conexão com a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15 Prata do Metrô. Destaque para a R. Francisco Fett, para a R. Sebastião Mena, para a R. Doutor Camilo Haddad e para a R. Juiz de Fora;
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. Vila
 Ema que permitem a conexão com a Av. Sapopemba como a R. Herwis;
- Aumentar a oferta de mobilidade entre bairros com o uso de transporte público. Destaque para o projeto de adequação da geometria viária próxima à Praça Ema Nothmann para abrigo de parada final de linhas de ônibus;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestre, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local, como nas grandes quadras entre Av. Sapopemba e R. Solidônio Leite e entre a R. Juiz de Fora e R. Felício Tomazini;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território;
- Elaborar plano de urbanização referente à Ocupação Amadeu;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para os terrenos demarcados como ZEIS-3 entre a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e a Av. Vila Ema;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em lotes,

- públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados, como no terreno sem uso entre Av. Vila Ema e R. Naná e grandes galpões na R. Uhland;
- Garantir conforto e segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade previstos (Estações São Lucas e Camilo Haddad) e o transporte local.

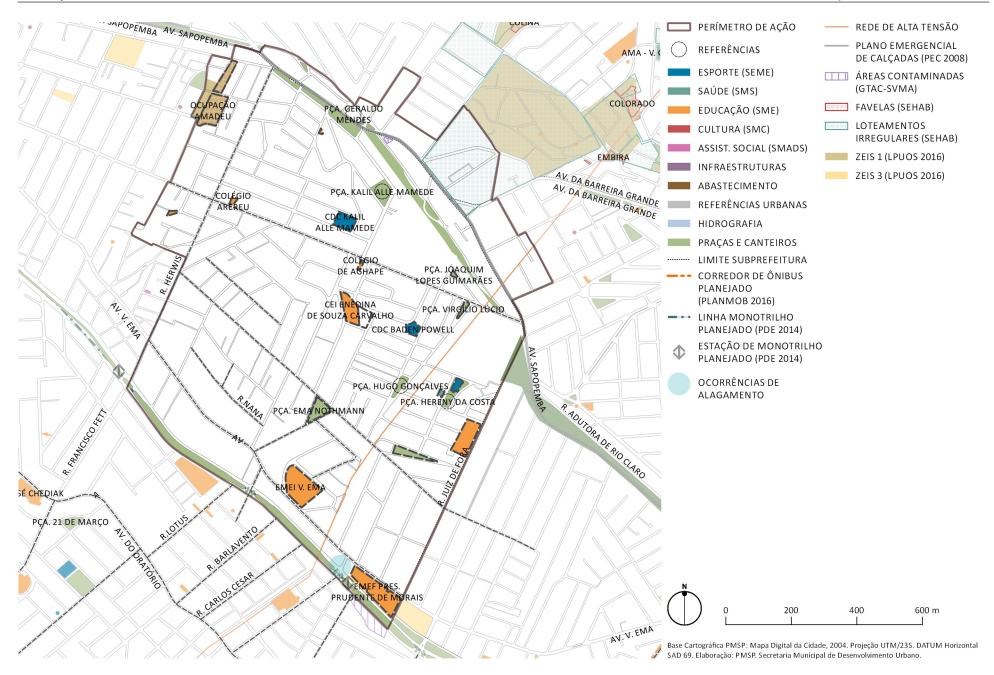
Secretarias Envolvidas

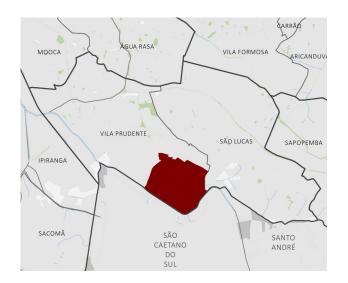
CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SF;SIURB;S-MADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SM-SU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;FUN-DURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CESP;CETESB;CPOS;E-MAE;METRÔ.







Área compreendida pelo bairro Vila Califórnia e seu entorno, desde a Rua Barão de Itapoá até a Avenida Engenheiro Thomaz Magalhães e da Rua Costa Barros / Rua Carovi / Rua Hermeto Lima até a Rua São Raimundo. Abrange a Rua Francisco Rabelo, Rua Antenas, Rua Mata Machado, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se pelo grande predomínio de imóveis residenciais horizontais (casas e sobrados), ausência de edifícios residenciais verticais e concentração de comércio e serviços locais. Próximo à R. São Raimundo destacam-se indústrias, armazéns e atividades comerciais de grande escala. Não há ocupações informais no perímetro, embora existam alguns setores densamente ocupados e de alta vulnerabilidade social.

A Vila Califórnia apresenta ruas com forte atividade de comércio e serviços, em destaque a R. Barão de Itapoá e a R. Francisco Rabelo, sendo esta última o principal acesso para o Município de São Caetano do Sul.

O bairro conta também com significativo conjunto de praças e áreas verdes, além de uma boa rede de equipamentos de educação, de saúde e de esporte, embora não existam significativos equipamentos de cultura no território. Há forte demanda por Centro de Educação Infantil (CEI) na região.

O bairro é pouco conectado ao restante do território da Subprefeitura Vila Prudente em termos de transporte público, existindo pouca oferta de linhas de ônibus. Em função da proximidade com a Estação São Caetano do Sul (linha 10 Turquesa da CPTM), muitos moradores do bairro preferem dirigir-se ao município vizinho para acessar a rede de transporte de alta capacidade, ao invés de usar uma linha de ônibus municipal para as estações de metrô da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello. Além disto, São Caetano do Sul também é forte atrativo para a Vila Califórnia em função da centralidade comercial ali existente.

A área é atravessada também pelo Córrego Coberá, parcialmente canalizado e fundo de muitos lotes situados na R. Coberá e na R. Baltar. Em função da presença deste córrego, existe uma quadra de grande extensão entre estas duas ruas, o que torna difícil a mobilidade local dentro do bairro para pedestres e para ciclistas.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de educação e de cultura;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos, pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem) e gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo-



PGIRS;

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB:
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar Centro de Educação Infantil (CEI) e Centro de Cultura na Vila Califórnia, de modo a atender a demanda da população e reduzir a demanda por tal equipamento no território;
- Reduzir a vulnerabilidade social em setores censitários localizados nas quadras finais da R. Francisco Rabelo, próximas à R. São Raimundo, e nas quadras iniciais da R. Cobera, próximas à R. Carovi;
- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território, como o comércio e serviços ao longo da R. Francisco Rabelo e R. Barão de Itapoá e para as indústrias e armazéns na R. São Raimundo;
- Potencializar a R. Francisco Rabelo, R. Antenas, R. Mata Machado e R. Barão de Itapoá como qualificadoras dos lugares públicos e articuladoras de um sistema de espaços livres e de equipamentos, públicos e privados;

- Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação nas praças Oswaldo José Divino, José Nunes de Oliveira, João Valentim Lobato e na área pública localizada na R. São Cirilo. Destaque para equipamentos de ginástica para a terceira idade nesses espaços públicos;
- Desenvolver projetos paisagísticos para áreas verdes de modo a qualificar os bairros e reduzir os efeitos da ilha de calor urbana. Destaque para a faixa de domínio da linha de alta tensão, as margens do Rio Tamanduateí (R. São Raimundo) e o Parque Municipal Vila Califórnia, planejado pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente;
- Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana na faixa de domínio da linha de alta tensão existente e nos espaços residuais existentes às margens do Córrego Cobera;
- Monitorar a contaminação do solo em lote localizado entre a R. São Raimundo e R. Luis Alardo de Menezes;
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Rio Tamanduateí;
- Gerenciar política de resíduos sólidos e de reciclagem para a Vila Califórnia, tendo em vista o descarte irregular de entulhos e detritos, sobretudo na Av. São Raimundo e na faixa de domínio da linha de alta tensão;
- Implantar Ecoponto em terreno municipal disponível e prover nova central de triagem e transbordo de resíduos sólidos secos, de modo a estimular o trabalho de cooperativas de reciclagem;
- Qualificar os principais percursos entre a Vila Califórnia

- e o Município de São Caetano do Sul, reconhecendo os movimentos pendulares como um fenômeno existente e valorizando o trânsito de pessoas entre os dois municípios, como exemplo a R. Francisco Rabelo e para a Praça Mairara;
- Aumentar a oferta de mobilidade entre bairros com o uso de transporte público. Destaque para o projeto de adequação da geometria viária próxima à Praça Ema Nothmann para abrigo de parada final de linhas de ônibus;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestre, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local como a quadra extensa entre a R. Baltar e a R. Cobera;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território, como as ruas São Raimundo, R. Marquês de Santo Amaro e R. Granito;
- Garantir o direito à moradia adequada por meio da produção habitacional, de modo a reduzir a demanda existente. Destaque para terrenos delimitados como ZEIS-2, ZEIS-3 e ZEIS-5 ao longo da R. São Raimundo.

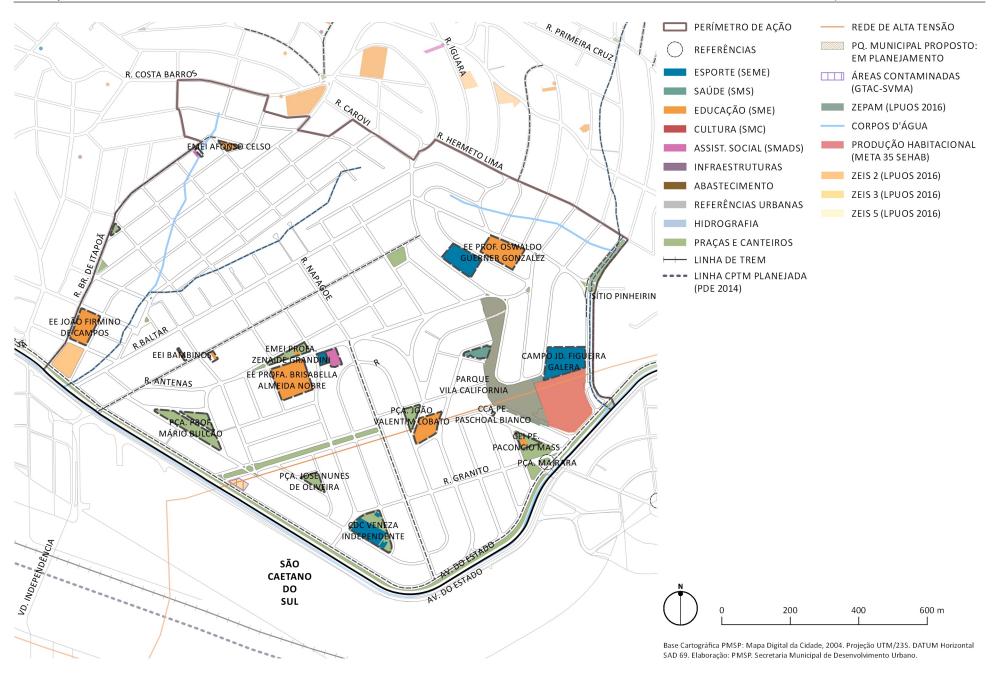
Secretarias Envolvidas

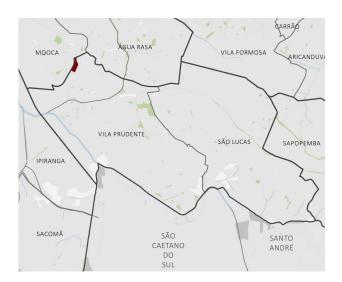
CGM;SDTE;SEHAB;SEME;SES;SF;SIUR-B;SMADS;SMC;SMDU;SME;SMPED;SMS;SMSP;SM-SU;SMT;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;CGE;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanis-mo;FUNDURB.ELETROPAULO;ARSESP;DAEE;CESP;CETES-B;CPOS;CPTM;EMAE;EMPLASA;EMTU;Sabesp.







Área compreendida entre ao longo do Córrego das Vacas e lotes em seu entorno, entre a Rua Gino Monelli e Rua Doutor Gabriel Galvanese Amato e entre Rua José Zappi e Rua Chamantá.

Caracterização

O território caracteriza-se por um conjunto de quadras que terminam em ruas do tipo cul-de-sac (rua sem saída com balão de retorno), entre a R. Chamantá e a R. José Zappi, importantes vias para a região de divisa entre Vila Prudente e Mooca.

Existe dentro do perímetro uma travessa de acesso não oficial, paralela à R. Chamantá, que se inicia por estreita passagem na R. Doutor Gabriel Galvanese Amato. Por ela circulam veículos de pequeno porte e pedestres, que percorrem o caminho de descida até o encontro com a R.

Gino Monelli.

A porção superior da travessa de acesso - até aproximadamente o encontro com a R. José Francisco Bento- é caracterizada por asfaltamento completo da caixa viária, sem passeios laterais. Neste trecho os proprietários das casas abriram portas e janelas no fundo de seus lotes para a via, criando uma paisagem tênue entre o espaço público e o espaço privado.

A porção inferior da travessa de acesso - após a R. José Francisco Bento até a R. Gino Monelli - é passagem exclusiva para pedestres e caracteriza-se por um jardim com plantio de pequenas espécies arbóreas e arbustivas. A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte:
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo

com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB; Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Qualificar calçadas, canteiros verdes e pavimentação da travessa não oficial, garantindo acessibilidade universal;
- Adequar a via para receber a infraestrutura urbana necessária (iluminação pública, galerias de drenagem, coleta de lixo, etc.);
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamento) verificados no Córrego das Vacas, sobretudo a jusante, na Praca Padre Damião;
- Cumprir a função social para o espaço público remanescente na travessa de acesso não oficial, dialogando com os moradores do entorno;
- Garantir a segurança pública local.

Secretarias Envolvidas

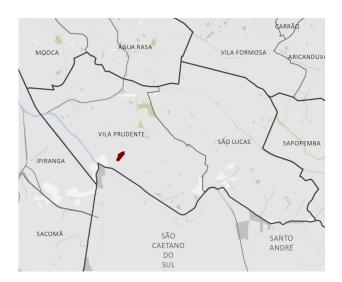
CGM;SMPED;SMSP;SMDU;SIURB;SMSU;SMT.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume. DAEE;Sabesp.







Área compreendida pela Rua dos Crepis, localizada no bairro Vila Bela, distrito Vila Prudente, e pelos lotes em seu entorno. Abrange também parte da Rua das Ipoméias, parte da Rua das Valerianas, parte da Rua das Cobéias, parte da Rua Gradau e parte da Rua Tujupi.

Caracterização

O território é caracterizado por uma rua em cul-de-sac (via sem saída com balão de retorno) não pavimentada e com presença de vegetação densa, envolvida por um bairro com casas e sobrados, comércio e serviços, em um tecido urbano a qualificar e altamente impermeabilizado. Existe um grande desnível entre a R. das Cobéias e o fim da R. dos Crepis, o que proporciona grande instabilidade geológica na área. Recentemente houve deslizamentos de terra no perímetro.

Também abriga uma pequena ocupação de mesmo nome,

Ocupação Crepis.

A área está contida no perímetro expandido da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Executar obras de contenção de encosta nos lotes entre a R. das Cobeias e a R. dos Crepis;
- Realizar obras de drenagem necessárias;
- Executar pavimentação, passeios públicos, guias, sarjetas, canteiros verdes e infraestrutura para iluminação pública:
- Solucionar transposição em desnível existente para pedestres entre a R. das Cobéias e a R. dos Crepis;

- Incorporar vegetação arbórea existente na R. dos Crepis ao conjunto de espaços acessíveis à população;
- Elaborar plano de urbanização para a Ocupação dos Crepis. Caso haja necessidade de remoção, garantir provisão habitacional para os moradores;
- Garantir a segurança pública local.

Secretarias Envolvidas

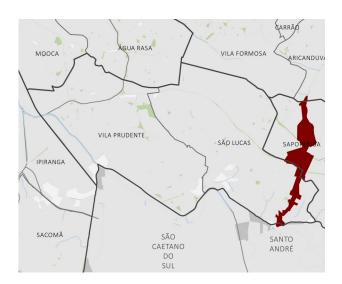
CGM;SMPED;SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SMSU.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CGE;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo;Ilume.CD-HU;CETESB.







Perímetro correspondente às quadras vizinhas das Avenidas Capitão Mor Pero de Góis, Egídio Martins, Ema e parte da Avenida Sapopemba, das Ruas Cristóvão Jacques, Santa Maria do Camanducá e José Antônio Fontes, passando pela Subprefeitura de Vila Prudente até a divisa com Santo André, pelas Ruas Santa Zita e Três Lagoas.

Caracterização

Corresponde ao entorno do eixo viário norte-sul formado pelas Avenidas Capitão Mor Pero de Góis, desde o limite com a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, no cruzamento com a Av. Barreira Grande, bifurcando pela Av. Egídio Martins e R. Cristóvão Jacques e seguindo pela Av. Ema e Av. Sapopemba e ruas Santa Maria do Camanducá e pela José Antônio Fontes, que segue pela Subprefeitura de Vila Prudente e conforma um eixo de conexão e mobilidade até a divisa com Santo André.

Abrange também as margens do Córrego Taboão, onde se encontra Favela Primavera, junto ao Parque Linear Taboão e próxima ao Parque Campo da Primavera previsto pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/14) e demarcado como Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM) pelo Zoneamento (Lei 16.402/16).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Qualificar os parques existentes;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH.

Diretrizes

• Compatibilizar o atendimento habitacional articulado às diretrizes do Plano Municipal de Habitação para as famílias em situações precárias de moradia, como as Favelas Jardim Primavera, Walter Ferreira, Frei Leandro do Sacramento, Jardim Primavera II e Egídio Martins;

- Garantir a implantação de equipamentos públicos de acordo com as demandas locais, tais como: CEI, UBS e CRAS;
- Solucionar a demanda por áreas de lazer e permanência, promovendo a qualificação ambiental e urbana do Córrego Taboão, com implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, zeladoria do Parque Linear Taboão e implantação do Parque Campo Primavera, previsto pelo PDE 2014 e demarcado como ZEPAM;
- Qualificar a conectividade dos bairros com o restante do território, priorizando os pedestres, o transporte não motorizado e o transporte público, garantindo a conexão entre modais (ônibus, ciclovias, futura linha do Monotrilho e pedestres) e demais equipamentos, seguindo diretrizes do Plano de Mobilidade (PLANMOB 2015);
- Garantir a implantação do corredor de ônibus previsto no PDE 2014, com importância regional no sentido Norte-Sul, desde a Subprefeitura de Aricanduva-Vila Formosa, paralelamente à Av. Capitão Mor Pero de Góis, seguindo pela R. Cristóvão Jacques até cruzar a Av. Sapopemba e seguir pela Av. Vila Ema até a Av. Prof. Luiz Ignácio Anhaia Mello;
- Garantir a segurança de pedestres com melhoria de calçadas e sinalização de pedestres, prevendo a implantação do Plano de Calçadas, para diminuir a incidência de acidentes como no cruzamento da Avenida Vila Ema com a Av. Sapopemba;
- Melhorar as conexões no sentido Norte-Sul, conectando Sapopemba com o ABC, a partir de melhoramentos viários previstos pelo PDE 2014 na Av. Capitão Mor Pero de Góis e Av. Egídio Martins conectando-a com a R. José Antônio Fontes até Subprefeitura de Vila Prudente e o Município



de Santo André;

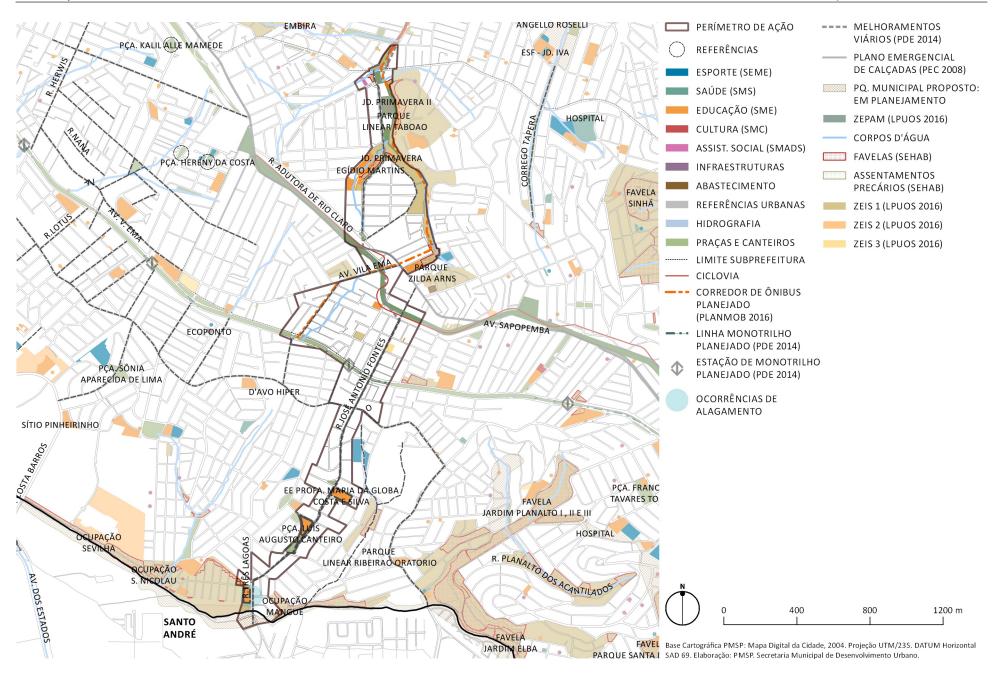
• Incentivar o convívio e permanência nos espaços públicos nas áreas onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esse uso e dinamizar a economia da região.

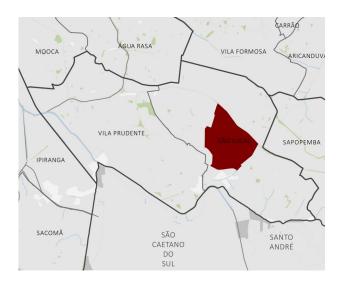
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SE-ME;SEHAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo.CETES-B;EMTU;Sabesp;METRÔ.CEF.





Área compreendida pelo bairro Parque São Lucas e seu entorno, desde a Rua Visconde de Sabóia / Rua Doutor Arnaldo Barbosa / Rua Maria Fett até a Rua Erva Imperial / Rua Vitória do Mearim / Rua Monsenhor São José de Azevedo, e da Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello até a Rua Ielmo Marinho / Rua Costa Barros. Abrange parte da Avenida do Oratório, a Rua Francisco Fett, a Avenida São Lucas, a Rua Doutor Nogueira de Noronha, Rua São Caio, Rua Cesário dos Santos, entre outras.

Caracterização

O território caracteriza-se pelo predomínio de imóveis residenciais horizontais (casas e sobrados), alguns edifícios residenciais verticais (sobretudo na Av. do Oratório e na R. Costa Barros) e concentração de comércio e serviços locais, com algumas indústrias e armazéns espalhados pelo território. Não há ocupações informais no perímetro,

embora existam alguns setores densamente ocupados e de alta vulnerabilidade social.

O Parque São Lucas apresenta ruas com forte atividade de comércio e serviços, em destaque a Av. do Oratório, a Av. São Lucas e a R. Costa Barros.

O bairro conta também com uma boa rede de equipamentos de educação, de cultura, de saúde e de esporte, figurando entre os bairros melhor equipados do Distrito São Lucas, à exceção da rede de assistência social, para a qual há demanda por Centro de Referência da Assistência Social. Há também uma significativa carência de áreas verdes, sendo que as poucas praças existentes são concentradas, nos arredores da Igreja São Felipe Neri. Em função da construção da linha 15 Prata do Metrô, que terá no perímetro duas estações na Avenida Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello (Estação São Lucas, na R. Francisco Fett, e Estação Camilo Haddad, na R. Doutor Camilo Haddad), espera-se um adensamento populacional ainda maior para a área, sobretudo em sua porção mais baixa, entre a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e a Av. do Oratório.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de assistência social e de cultura;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social:
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de

empregos , pelo estímulo à implantação de atividades industriais e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os vinculados às centralidades e os vinculados às áreas de lazer:
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC):
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar Centro de Referência da Assistência Social, de modo a reduzir demanda;
- Implantar Centro de Cultura no Parque São Lucas, de modo a atender a demanda da população e reduzir a demanda:
- Reduzir a vulnerabilidade social em setores censitários concentrados sobretudo nas quadras compreendidas entre a Av. do Oratório, R. Vitória do Mearim, R. Costa



Barros e Av. São Lucas;

- Garantir a permanência e a instalação de empresas que gerem empregos no território. Destaque para o comércio e serviços ao longo da Av. do Oratório, Av. São Lucas e R. Costa Barros;
- Potencializar a Av. do Oratório, a Av. São Lucas e a R. Costa Barros como qualificadoras dos espaços públicos e articuladoras de um sistema de áreas livres e de equipamentos, públicos e privados.;
- Qualificar os espaços públicos de modo a garantir acessibilidade universal em ruas, calçadas, praças, sobretudo no entorno de equipamentos públicos e nos principais percursos entre os mesmos;
- Implantar mobiliário urbano de lazer e recreação na Praça Vinte e Um de Março e na área pública na R. São Caio;
- Estimular o uso e a permanência na Praça São Lucas e na Praça José Rodrigo de Lima. Destaque para implantação de equipamentos de ginástica para a terceira idade em espaços públicos;
- Qualificar os espaços livres e o desenho da paisagem urbana, como a faixa de domínio da linha de alta tensão existente.
- Solucionar problemas de microdrenagem (alagamentos) verificados no cruzamento da Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello com R. Doutor Camilo Haddad;
- Solucionar problemas de macrodrenagem (enchentes) verificados na bacia do Córrego da Mooca, canalizado sob a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
- Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello e com as estações da linha 15

Prata do Metrô, tais como as ruas Doutor Arnaldo Barbosa, R. Maria Fett, R. Francisco Fett, R. Lótus, R. Barlavento, R. Carlos César, R. Doutor Camilo Haddad e R. Monsenhor São José de Azevedo;

- Qualificar os principais percursos transversais à Av. do Oratório que permitem a conexão com a R. Ielmo Marinho. Destaque para a R. Visconde de Sabóia, para a R. Cesário dos Santos, para a R. São Caio, para a Av. São Lucas e para a R. Doutor Nogueira de Noronha;
- Aumentar a oferta de transporte público entre os bairros, com proposta para linha de ônibus circular cujo trajeto contemple a Estação Tamanduateí, R. Ibitirama, R. Giestas, R. Costa Barros, Av. São Lucas e Av. do Oratório;
- Desenvolver percursos alternativos para pedestre, ciclistas, ônibus e automóveis de modo a superar grandes barreiras urbanas, melhorando a mobilidade local, como a quadra na R. Costa Barros entre a R. Jaime Paiva e a R. Erva Imperial;
- Compatibilizar a circulação de pedestres, de ciclistas, de ônibus e de veículos de passeio ao fluxo de veículos de carga necessário aos usos industriais e logísticos existentes no território;
- Estimular o desenvolvimento de projetos em terrenos e lotes, públicos ou privados, que estejam subutilizados ou não edificados, principalmente em terrenos sem uso na Av. Prof. Luiz Ignácio de Anhaia Mello;
- Garantir o conforto e a segurança pública na integração intermodal entre o transporte de alta capacidade previsto (Estações São Lucas e Camilo Haddad) e o transporte local.

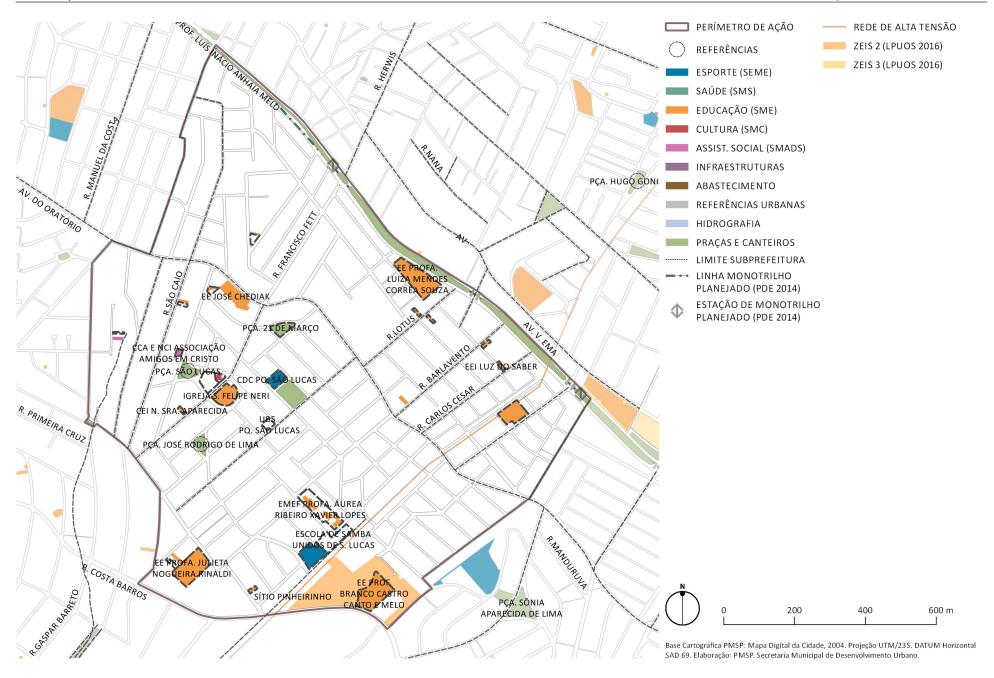
Secretarias Envolvidas

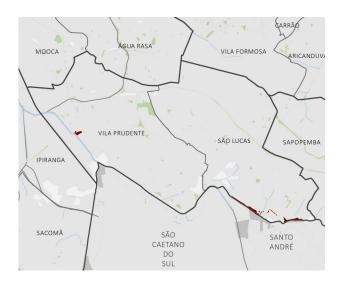
CGM;SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SM-DU;SEME;SF;SEHAB;SIURB;SMSU;SDTE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;CGE;SP Obras;SP TRANS;Ilume.ARSESP;-DAEE;CDHU;CESP;CPOS;EMAE;Sabesp;ELETROPAU-LO;METRÔ.







Conjunto de ocupações descontínuas envolvendo a problemática comum de habitação em áreas de risco geológico, hidrológico e/ou construtivo. Abrange as ocupações Jacaraípe, Morro do Pel, Crepis, Barbeiro de Sevilha, São Nicolau, Mangue e Parque Pereira, todas delimitadas como ZEIS-1 na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo do Município de São Paulo (Lei 16.402/16).

Caracterização

Conjunto de quadras descontínuas envolvendo a problemática comum de habitação precária em ocupações irregulares, com riscos geológicos, hidrológicos e/ou construtivos que necessitam de intervenção da defesa civil. As áreas em questão foram ou são potencialmente alvo de desabamentos, solapamentos, etc.

Parte das ocupações está contida no perímetro expandido

da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamanduateí, podendo beneficiar-se de recursos para atendimento habitacional de interesse social, de drenagem e de mobilidade de média capacidade, bem como intervenções complementares às ações propostas pelo PUE no âmbito do Perímetro de Adesão da Operação.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes e das encostas;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

• Elaborar projeto de urbanização nas zonas especiais de interesse social (ZEIS-1), intervindo pontual e prioritariamente a favor das famílias removidas ou que foram notificadas com auto de interdição de suas moradias devido à riscos geológicos, hidrológicos ou outras extremidades que ameaçavam a estabilidade construtivas das residências.

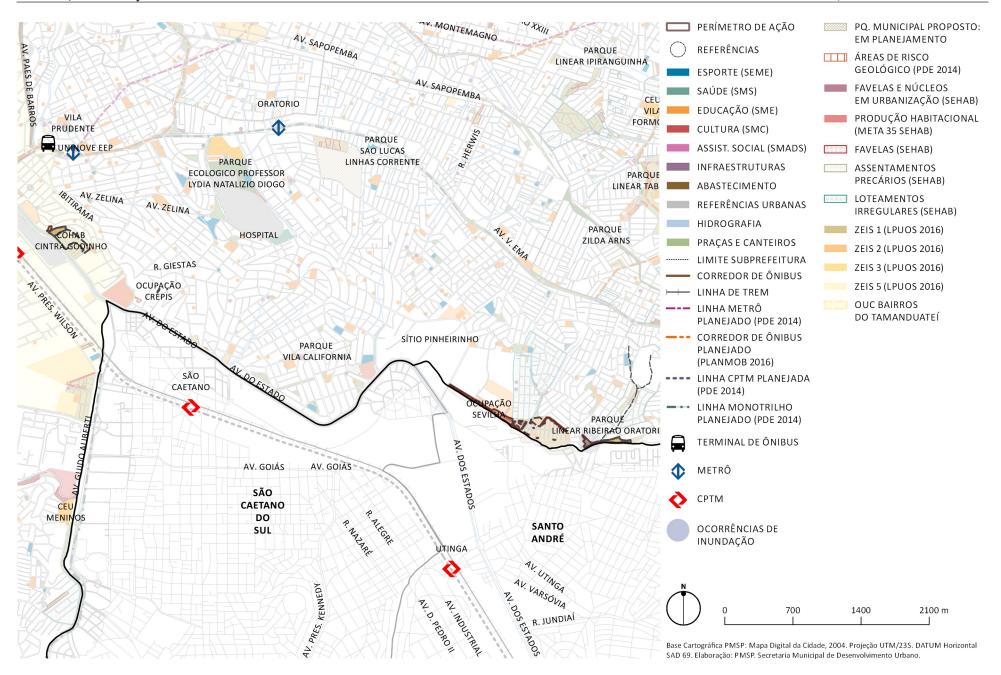
Secretarias Envolvidas

SMSP;SMDU;SEHAB;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CGE;COHAB;SP Obras;SP Urbanismo.ARSESP;-DAEE;CDHU;CETESB;CPOS;EMAE;EMPLASA;Sabesp.





Lista de Abreviaturas e Siglas

Α

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16

AD- Subprefeitura de Cidade Ademar

AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa

AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

APA – Área de Proteção Ambiental

APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

В

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

CCJ- Centro de Cultura da Juventude

CDC- Clube da Comunidade

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiguiátricos

CEI - Centro de Educação Infantil

CEM – Centro de Estudos da Metrópole

CER- Centro Especializado em Reabilitação

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego

CFU - Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências

CGM – Controladoria Geral do Município

CL – Subprefeitura do Campo Limpo

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CS – Subprefeitura de Capela do Socorro

CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes

CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO — Departamento de Produção e Análise da Informação

DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

Ε

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FFPASA- Ferrovia Paulista S.A.

FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.

FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

н

HIS- Habitação de Interesse Social

ı

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IM – Índice de Mobilidade

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira

IP – Subprefeitura do Ipiranga

IPEA- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

IQ – Subprefeitura de Itaquera

ISS- Imposto Sobre Serviços

IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara

JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa

LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei

Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M	R	SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim	RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério	SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
MDC – Mapa Digital da Cidade	do Trabalho e Previdência Social	SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana	RMSP- Região Metropolitana de São Paulo	Obras
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme		SM – Subprefeitura de São Mateus
MO – Subprefeitura da Mooca	S	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana	SA – Subprefeitura de Santo Amaro	Desenvolvimento Social
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de	SMC – Secretaria Municipal de Cultura
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana	São Paulo	SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
MSP – Município de São Paulo	SAD- Serviço Atenção Domiciliar	SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização	SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em	Cidadania
	HIV/Aids	SME – Secretaria Municipal da Educação
P	SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e	SMG – Secretaria Municipal de Gestão
PA – Subprefeitura de Parelheiros	Espaços Livres	SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo	SB – Subprefeitura de Sapopemba	e Mobilidade Reduzida
(Lei 16.050/14)	SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais №	SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade
PE – Subprefeitura da Penha	№ 13.579/09 e № 12.233/06	Racial
PI – Subprefeitura de Pinheiros	SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis	SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
PIU- Projeto de Intervenção Urbana	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06	SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá	SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e	e Federativas
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo	Empreendedorismo	SMS – Secretaria Municipal de Saúde
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo	SE – Subprefeitura da Sé	SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das
PNUD – Programa das Nações Unidas para o	SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	Subprefeituras
Desenvolvimento	SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação	SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação	SMT – Secretaria Municipal de Transportes
Ambiente	SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e	SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
PR – Subprefeitura de Perus	Recreação	SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)	SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento	Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações	SES – Secretaria de Estado da Saúde	SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais №
de Mortalidade no Município de São Paulo	SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	№ 13.579/09 e № 12.233/06
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº	Econômico	SPTRANS – São Paulo Transporte
57.537/16)	SGM – Secretaria do Governo Municipal	SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

Т

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem TPCL — Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

٧

VM – Subprefeitura de Vila Mariana VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16 ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER - Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16 ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto № 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	Subprefeitura M'Boi Mirim
	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e	Subprefeitura Mooca
Fernando Haddad	Mobilidade Reduzida	Subprefeitura Parelheiros
Prefeito	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	Subprefeitura Penha
	Secretaria Municipal de Relações Governamentais	Subprefeitura Perus
Nadia Campeão	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e	Subprefeitura Pinheiros
Vice-prefeita	Federativas	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Coordenação	Secretaria Municipal de Saúde	Subprefeitura Santo Amaro
	Secretaria Municipal de Segurança Pública	Subprefeitura São Mateus
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Secretaria Municipal de Serviços	Subprefeitura São Miguel
	Secretaria Municipal de Transportes	Subprefeitura Sapopemba
Secretarias Municipais	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	Subprefeitura Sé
		Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Controladoria Geral do Município	Subprefeituras	Subprefeitura Vila Mariana
Secretaria do Governo Municipal		Subprefeitura Vila Prudente
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento	Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa	
Social	Subprefeitura Butantã	Outros Órgãos Municipais
Secretaria Municipal de Comunicação	Subprefeitura Campo Limpo	
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	Subprefeitura Capela do Socorro	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Secretaria Municipal de Cultura	Subprefeitura Casa Verde	Companhia de Engenharia de Tráfego
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e	Subprefeitura Cidade Ademar	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Empreendedorismo	Subprefeitura Cidade Tiradentes	Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	de Ativos
Secretaria Municipal de Educação	Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia	Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	Subprefeitura Guaianases	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	Subprefeitura Ipiranga	Município de São Paulo
Econômico	Subprefeitura Itaim Paulista	São Paulo Negócios
Secretaria Municipal de Gestão	Subprefeitura Itaquera	São Paulo Obras
Secretaria Municipal de Habitação	Subprefeitura Jabaquara	São Paulo Transportes
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	São Paulo Turismo
Secretaria Municipal de Licenciamento	Subprefeitura Lapa	São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo-SP-CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaour bana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br